

JANEIRO|2017 . ANO 25 . Nº 253

# INFORMaiba

www.aiba.org.br

ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA

Mala Direta Postal  
Básica

9912307471/2014-DR/BA  
AIBA

...CORREIOS...

## Agricultores do Oeste baiano reivindicam melhorias para a região

A lista com as demandas foi entregue ao governador durante a inauguração da BA-225



05

**MEIO AMBIENTE**

Área rural cadastrada no CAR já supera a previsão

07

**FITOSSANIDADE**

Mapa suspende 63 fungicidas para controle da ferrugem asiática

08

**SEGURO RURAL**

Zoneamento agrícola agora contempla o trigo irrigado na Bahia

## Posse

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) está sob nova direção. A diretoria eleita para o biênio 2017/2018 assumiu o comando da entidade no último dia 1 de janeiro, mas a cerimônia de posse será oficialmente realizada às 19h30 do próximo dia 17 de fevereiro, no Bartira Fest, em um evento conjunto com a Abapa.

## CCIR

Atenção, agricultor! Você está em dia com o Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR)? Essa atualização é muito importante na hora de pedir financiamento bancário ou registrar alterações de área em sua propriedade. O prazo para pagar, sem juros, a taxa referente ao CCIR 2015/2016 expirou no último dia 14 de janeiro. Se você esqueceu de fazer a quitação é só entrar no site e imprimir o boleto com valor atualizado. A cobrança varia de acordo com o tamanho da área. O certificado pode ser emitido via internet pelo portal Cadastro Rural (www.cadastrorural.gov.br), no menu "Serviços". No portal do Inbra, o usuário deve clicar no banner "CCIR 2015-2016".

## Regularização Ambiental

A Justiça Federal da 1ª Instância extinguiu a ação impetrada pelo Ministério Público Federal (MPF), que defendia a obrigatoriedade do prévio licenciamento ambiental para atividades agrossilvopastoris em território baiano. A decisão ratifica o Decreto Estadual nº 15.682/2014, reconhecendo a legitimidade do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir) e da Autorização por Procedimento Especial de Licenciamento, ambos emitidos pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), no que se refere à regularização ambiental das propriedades rurais.

## Cursos Profissionalizantes

O campo se tornou um dos maiores empregadores da região, e a oferta de vagas é tanta que muitas vezes faltam candidatos para assumir os postos de trabalho. Para sanar esse problema, o Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM) está oferecendo diversos cursos de capacitação, a exemplo de Mecanização Agrícola, Aplicação de Defensivos Agrícolas e Pulverizador Agrícola. O treinamento é gratuito e inclui aulas teóricas e práticas. Mais informações: (77) 3628-2777.

## Lei Anticorrupção

Por meio de nota enviada à FPA, a Aiba manifestou o seu apoio aos deputados da bancada ruralista, que foram injustamente criticados, após a votação da Lei Anticorrupção. No texto, a Associação credita as manifestações populares ao momento inoportuno no qual ocorreu a votação e, sobretudo, à falta de esclarecimento da sociedade sobre o real conteúdo do texto do Projeto de Lei nº 4.850/2016. A Aiba, em nome dos produtores rurais do Oeste da Bahia, reafirmou a sua confiança na Frente Parlamentar da Agricultura, que vem representando, com eficiência, os interesses da categoria.

### AIBA DÁ BOAS VINDAS AOS NOVOS ASSOCIADOS

SLC MIT Empreendimentos  
Agrícolas S.A

## COMUNICADO IMPORTANTE FUNRURAL

A Aiba anuncia a segunda etapa das ações do FUNRURAL para os produtores associados pessoas físicas, e convoca os associados e/ou beneficiados pela ação 0921-32.20074.013303 (200733.03.000921-5) a manifestar interesse na restituição dos valores pagos de 2003 a 2010, até o prazo máximo de 31 de janeiro de 2017.

Em caso de dúvidas, contatar Ana Felipia:  
(77) 3613-8000.

### Convocados:

- Abel Vicente Antunes
- Abraham Duck
- Adair Ferreira
- Adair Paulo Peruzo
- Adão Ferreira Sobrinho
- Adelar Elói Lutz
- Adelar José Cappellesso
- Adelar Otávio Serafini
- Adelar Pizatto
- Adelino Baggio
- Ademar Anildo Guadagnin
- Ademar Antônio Marçal
- Ademar Silvani
- Ademir Antônio Marcon
- Ademir Celso Rossato
- Ademir Gonçalves Gomes Polisseli
- Ademir José Delatorre
- Ademir Luiz Hoffmann
- Adilson Antônio Zanin
- Adilson José De Marchi
- Adilson Heidi Sujuki
- Adriano Magarinos
- Afonso Francisco Pogorzelski
- Afonso Orth
- Ailton Machado De Oliveira
- Airton Armandio Kerber
- Airton Antônio Kalsing
- Airton Gorgen
- Alan Juliani
- Alberto Antônio Zanini

- Alberto Quesinski
- Albino Luiz Rossato
- Alceu Ademar Vicenzi
- Alcides Gomes Polisseli
- Alcides Trento
- Alcindo José Dalcin
- Alcir Ficagna
- Alcyvando Liguori Da Luz Junior
- Aldair Pedro Johner
- Aldemir João Manfron
- Aldemiro Andrighetti
- Aldori Juliani
- Alessandro Janke
- Alexandre Jaques Bottan
- Alexandre Serafini
- Alfredo Luiz Walker
- Algemiro Dallabrida
- Almérico Sampaio Barreto Sobrinho
- Almir Ficagna
- Almor Paulo Antonioli
- Altair Toniazco Timm
- Altamiro Villbaldo De Rezende
- Altemir Iopp
- Altério Zannata Poletto
- Alvanir Modesto Ficagna
- Amarildo Mario Gemelli
- Amarildo Nazari
- Amauri Stracci
- Amauri Thomé
- Américo Dias De Castro
- Anelmo Gonçalves Orlando

- Anderson José Toniazco
- Anderson Luiz Piazzon
- Andre Busato
- André Cassol Lopes
- André Gomes Ribas
- Andrey Galileu Cunha
- Anésio Horácio Ferreira
- Angelo Mariotti Netto
- Anildo Clair Ficagna
- Anildo Domingo Guadagnin
- Anildo Erno Winter
- Anildo Kurek
- Anívio Armando Timm
- Antônio Alberto Lago Costa
- Antônio Américo De Brito Júnior
- Antonio Angelelli
- Antônio Bortolozzo
- Antonio De Lima Alino
- Antônio De Matos Sebastião
- Antônio Ferreira
- Antonio Ferri
- Antônio Francisco Marssano Peres
- Antônio Gleidson Gonçalves Machado
- Antônio Grespan
- Antônio Idelço Giorgetti
- Antônio Joel Rolim Pretto
- Antônio José Fodra
- Antônio Lazoni Filho
- Antônio Martinho Campanholi
- Antônio Reovaldo Rocen
- Antonio Roberto Falasca

- Antonio Roeckl
- Antônio Tadeu Shirabe
- Antônio Tadeu Mutterle
- Aparecido Jaime Negri
- Ari Schneider
- Ariel Horovitz
- Ariovaldo Pedro Kirchel
- Aristeu Fernando Pellenz
- Aristides Campos De Oliveira
- Arlindo Barden
- Arlindo Rutz
- Armando Ayres De Araújo
- Armando Berwanger
- Armando Egídio Dalmasio
- Armando Fanzlau
- Armando Juliani
- Armin Klierer
- Armino Brugnera
- Arnaldo Juliani
- Arnildo Zils
- Arno Haas Rauber
- Aroldo Geleski Flores Marafiga
- Artur Janzen
- Artur Silva Queiroz
- Astor José Stein
- Augusto Bernardo Guedes Da Fonseca Neto
- Augusto Campos De Oliveira
- Augusto Mumbach
- Augusto Vieira Martins - Espólio
- Auri Cansonati Vieira

# Aiba rebate críticas de escola de samba ao agronegócio



A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) repudia veementemente o samba enredo da agremiação carioca Imperatriz Leopoldinense, para Carnaval de 2017 do Rio de Janeiro, onde os produtores rurais são apresentados de forma equivocada, com adjetivos pejorativos e ofensas gratuitas. A Aiba atribui a iniciativa ao total desconhecimento, por parte dos autores da letra, da realidade e da rotina do homem do campo, que trabalha de sol a sol para garantir a segurança alimentar da nação, além de transformar vidas, gerando emprego e renda. A Aiba considera justa a homenagem ao Par-

que Nacional do Xingu, mas lamenta a visão deturpada dos sambistas. A Associação esclarece, ainda, que o agronegócio brasileiro cumpre uma das leis ambientais mais severas do mundo, e que a atividade tem avançado cada vez mais no quesito sustentabilidade. Diante disso, a entidade convida os letristas do samba enredo, bem como todos que comungam do mesmo pensamento, a saírem do conforto da cidade e ir a campo conhecer um pouco mais sobre o segmento que tem contribuído para o desenvolvimento do país, sendo o principal responsável por movimentar a economia em um ano de crise.

### ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO DE 2017

- 01/02 CLAUDINIR BORTOLOZZO
- 01/02 EUCLECIO LUIZ ELGER
- 01/02 JOVALDIR BATEZINI
- 01/02 LEONILDO JOSE DE FAVERI
- 01/02 MORINAGA KONIJO
- 01/02 THAIS DE PROENÇA DA MATA SOBREIRA
- 02/02 EVALDO ANTUNES
- 02/02 JORGE FUKUDA
- 02/02 MARCIO JOSE LIBERALI
- 02/02 PATRICIA WUSTRO BADOTTI
- 03/02 MARCELINO FLORES DE OLIVEIRA
- 03/02 RAFAEL SCHERMACK
- 04/02 JULIO CEZAR BUSATO
- 04/02 MARCIO LUIZ DE RESENDE
- 05/02 ADAN VINICIUS SANTOLIN
- 06/02 ADEMIR CAZAROTTO
- 06/02 JOAO WALTER MARTINS MARCONDES PEREIRA
- 06/02 MARCOS CARLOS PILLATI
- 06/02 PEDRO MARQUES PINTO
- 07/02 ANTONIO DE LIMA ALINO
- 07/02 JOSÉ AUGUSTO FALCÃO ALVES DE SOUTO
- 07/02 KOWALSKI E COSTA LTDA
- 07/02 ROMEU ISIDORO REIMAM
- 08/02 ANDRE CASSOL LOPES
- 08/02 IRINEU JOSE SCHMIDT
- 08/02 VALDIR VILMAR TIMM
- 09/02 OSCAR HENKE
- 10/02 AGRO PECUARIA VITORIA - EIRELI
- 10/02 AGROPECUARIA IUIJU - EIRELI
- 10/02 BRUNO MUNIZ COSTA
- 10/02 EGON SCHWINGEL
- 10/02 LEOMAR JOSE RECKERS
- 10/02 MARIA EDNA DE SOUZA
- 10/02 MILTON CESAR ZANCANARO
- 12/02 ANA PAULA SCHMITZ GOLIN
- 13/02 EVERTON MARTINS DE OLIVEIRA
- 14/02 NEIMAR WALKER
- 14/02 SUANI GONÇALVES DE LIMA
- 15/02 ALBERTO ANTONIO ZANINI
- 15/02 JORGE REIJI TABUSADANI
- 15/02 ROSICLEIA DO ROCIO FLIZICOSKI CERRATO
- 16/02 JOSE VOLTER LAURINDO DE CASTILHOS
- 16/02 JULIO MIKIO WATANABE
- 16/02 MICHELLI RIEDI
- 18/02 ANTAO VLADIMIR DE SOUZA LEITE
- 19/02 EGIDIO DAL MOLIN
- 19/02 MARIZA NAZARI FORMAGIO
- 20/02 CRISTIMAS FERNANDES VASCONCELLOS
- 20/02 JOSE ANTONIO DAL MOLIN
- 21/02 MARILETE DE FATIMA ZANCANARO MOTTER
- 21/02 PIVODRIP NORDESTE IRRIGAÇÃO LTDA
- 22/02 DIRCEU MONTANI
- 22/02 MOACIR BERNARDINO WUSTRO
- 22/02 NEIVA GHLEN WUSTRO
- 23/02 JAIME DANIEL NEGRI
- 23/02 MARCIO ASTOR POOTER
- 23/02 MARTIN DOWICH
- 23/02 MAURICIO LUIZ KALSING
- 23/02 VANDERLEI CASSOL
- 24/02 CARLOS EDUARDO BARROS RENZI
- 24/02 LUCIO STRACCI
- 24/02 NEI CASTELLI
- 25/02 AIRTON JOSE BIEZUS
- 25/02 ALEX SANDRO DARIO
- 25/02 DIEGO DI DOMENICO
- 25/02 E L RODRIGUES
- 25/02 JULIO CESAR PINTO MORAES
- 26/02 ELIANA MARIA PASSOS PEDROSA
- 26/02 MARIO HIDEYAKI KURODA
- 26/02 VOLNEI MARTINAZZO
- 26/02 WERNO ELGER
- 28/02 EDISON ROBERTO DIPP
- 28/02 JOAO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES FILHO

## INFORMaiba

Publicação mensal pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia - Aiba

REDAÇÃO E EDIÇÃO: Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845  
APROVAÇÃO FINAL: Rosi Cerrato  
PROJETO GRÁFICO: Marca Studio de Criação  
EDITORAÇÃO: Gabi Corsasi Designer Gráfico  
IMPRESSÃO: Gráfica Irmãos Ribeiro  
TIRAGEM: 2.000 exemplares



Av. Ahylon Macêdo, 919  
Morada Nobre, Barreiras/BA | CEP: 47.810-035  
Tel.: 77 3613.8000 | Fax: 77 613.8020

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

## Governador visita nova Base Avançada do Graer, em Barreiras



Com 100% das obras concluídas, a nova Base Avançada do Graer – Grupo Aéreo da Polícia Militar –, recebeu, no final do mês passado, a visita do governador da Bahia, Rui Costa, e de sua comitiva vinda de Salvador. A Bavan, orçada em aproximadamente R\$ 4,3 milhões, foi financiada pelo Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária (Prodeagro), em parceria com o Estado, através da Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra).

O governador foi recebido pelo então presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Celestino Zanella; pela assessora da presidência da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Rosi Cerrato; e pelos diretores da Aiba e produtores rurais, David Schmidt e Moisés Schmidt. Rui

Costa foi guiado pela obra e pôde conhecer toda a estrutura construída para atender e alojar o comando que irá operá-la.

“Quero parabenizar a todos pela construção dessa Base. Está tudo muito bem feito e acabado. A obra está de primeira qualidade”, afirmou Rui Costa. O elogio foi feito para os representantes da Abapa e Aiba, e para o engenheiro da obra, Elier Cerrato (in memoriam), representado pela esposa Denise Cerrato e pelo filho, Elier Cerrato Junior.

A Base do Graer, com obras iniciadas em julho de 2016, foi erguida em uma área de aproximadamente 1.500m<sup>2</sup>, vizinha ao Aeroporto de Barreiras. A unidade dispõe de um hangar medindo 322m<sup>2</sup>, que será utilizado para abrigo de duas aeronaves. O projeto contempla, ainda,

sala de manutenção das aeronaves, sala de administração, almoxarifado, estacionamento para cerca de 25 veículos, depósito de inflamáveis, sala de capacitação, alojamento masculino e feminino para um efetivo militar de até 30 pessoas, banheiros, refeitório, área de convivência, sala de ginástica, entre outros espaços. O objetivo da Bavan é auxiliar o patrulhamento urbano, rural, ambiental e de fronteiras, além de promover ações de inteligência em todo o oeste baiano. Uma Comissão Especial da Polícia Militar, representada pelo coronel-PM Paulo Salomão e pelo major Jean Fábio Wartman, também realizou uma visita técnica no hangar. Com o fim das obras, a inauguração da Base do Graer, em Barreiras, está prevista para acontecer no próximo dia 17 de fevereiro.

## Área rural cadastrada no CAR já supera a previsão



Brasil inseriu, até dezembro do ano passado, 399,233 milhões de hectares na base de dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Ao todo, 3,923 milhões de imóveis rurais já cumpriram com o dever de preencher o formulário – o cadastramento é obrigatório por lei. Os dados foram divulgados esta semana, no dia 10, no site do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), ligado ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Tomando-se por base a área passível de cadastro, que era de 397,83 milhões de hectares – um número defasado, pois se baseava no Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2006, ou seja, de dez anos atrás –, a área total relativa às propriedades rurais inseridas no CAR já supera os 100% do inicialmente previsto. Ainda com base na área rural levantada no Censo do IBGE de 2006, as Regiões Sudeste e Norte já cadastraram mais de 100% da área inicialmen-

te prevista. A primeira inseriu 59,693 milhões de hectares (ante área passível de cadastro de 56,374 milhões de hectares) e a segunda, 125,161 milhões de hectares (ante área inicialmente calculada em 93,717 milhões de hectares). Em número de propriedades rurais, o Sudeste cadastrou 997.097 imóveis. A região Norte, 586.483.

Em seguida, vem a região Sul, que incluiu no CAR, até 31 de dezembro, 38,744 milhões de hectares, abrangidos em 1,146 milhão de imóveis rurais (ante área passível de cadastro de 41,78 milhões de hectares). Já os proprietários rurais do Centro-Oeste contabilizaram 357.126 propriedades rurais no CAR, que representam uma área de 119,846 milhões de hectares (92,27% da área passível de cadastro, de 129,889 milhões de hectares).

O Nordeste, por sua vez, conseguiu inserir na base de dados do sistema 73,33% da área passível de cadastro, ou 55,788 milhões de hectares (ante um total calculado pelo Censo

Agropecuário do IBGE de 76,074 milhões de hectares). O número de propriedades rurais nordestinas que já cumpriram sua obrigação alcançou no fim de 2016 um total de 836.169.

O documento do SFB informa também que o incremento mensal em área de imóveis – ou seja, a porcentagem de área inserida no sistema em relação ao inicialmente previsto – em dezembro foi de 0,58%. Foram cadastrados mais 2,31 milhões de hectares ante o total de novembro.

O SFB informa ainda, por meio de sua assessoria de imprensa, que o prazo final do cadastramento foi prorrogado até 31 de dezembro de 2017 para todos os proprietários ou posseiros de imóveis rurais, conforme as leis 134.295, de 14/6/2016, e 13.335, de 14/9/2016. Além disso, o SFB divulga, no link o Módulo Consulta Pública do CAR – ou seja, um verdadeiro inventário florestal das propriedades rurais já cadastradas, município por município e propriedade por propriedade.

## Algodão recua para dar lugar à soja e ao milho

Com as lavouras já consolidadas, a safra 2016/2017 não deve apresentar muitas surpresas, tanto em relação à área plantada quanto à produtividade. Ao que tudo indica, os números divulgados, em dezembro do ano passado, pelo Conselho Técnico da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) serão confirmados.

Como foi anunciado previamente, em todo o Estado, o plantio de algodão registrou uma redução de 15% em relação à safra anterior. A área total passou de aproximadamente 235 mil para 202 mil hectares, sendo 192 mil só na região Oeste.

Já a lavoura de soja, cujo plantio já foi concluído, a área cultivada é de 60 mil ha a mais que a safra passada, chegando a 1,580 milhão de hectares. Quanto à produtividade, a estimativa é de 56 sacas por hectare, que continua a apresentar a melhor média já alcançada no oeste baiano. Pelo menos é o que prevê o levantamento técnico. Contudo, esse número pode sofrer alteração se a previsão de chuva regular para o período não se confirmar.

Das culturas cultivadas na região, o aumento mais expressivo é do milho, que, após dois anos de recuo, cresceu 33% comparado à safra

2015-16, com 180 mil hectares plantados. Apesar do aumento de área, entretanto, a escassez hídrica pode prejudicar a lavoura no momento crucial: o de enchimento dos grãos. Em algumas fazendas, por exemplo, já é possível observar algumas perdas nesta cultura.

O Conselho Técnico da Aiba é formado por representantes de associações de produtores, sindicatos, multinacionais, instituições financeiras e órgãos governamentais. As previsões são feitas sempre considerando fatores como perspectivas de mercado, nível tecnológico, condições climáticas e controle fitossanitário.

## Mapa suspende 63 fungicidas para controle da ferrugem asiática



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) suspendeu as recomendações de 63 produtos utilizados no controle da ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) na cultura da soja. A decisão foi publicada através do Ato 71 no Diário Oficial da União do último dia 23 de dezembro. De acordo com a medida, os ti-

tulares dos produtos relacionados deverão excluir essa recomendação em até 90 dias, contados a partir de 19 de dezembro 2016. Essa foi a primeira decisão tomada pela Comissão Técnica de Reavaliação Agronômica de Produtos Formulados de Agrotóxicos para o Controle de *Phakopsora pachyrhizi* na Cultura da Soja.

Confira a lista de produtos que perderam registro para a ferrugem asiática:

Adante registro Mapa nº 6608  
 Alterne registro Mapa nº 7609  
 Apice registro Mapa nº 4812  
 Arcadia registro Mapa nº 8511  
 Array 200 EC registro Mapa nº 6708  
 Artea registro Mapa nº 200  
 Band registro Mapa nº 7209  
 Brio registro Mapa nº 9009  
 Bumper registro Mapa nº 5209  
 Buran registro Mapa nº 7409  
 Burgon registro Mapa nº 18908  
 Celeiro registro Mapa nº 4905  
 Constant registro Mapa nº 9299  
 Egan registro Mapa nº 3409  
 Elite registro Mapa nº 10499  
 Envoy registro Mapa nº 17008  
 Erradicur registro Mapa nº 4514  
 Excolha registro Mapa nº 413  
 Fegatex registro Mapa nº 3001  
 Flama registro Mapa nº 7111  
 Flexin registro Mapa nº 5810  
 Folicur 200 EC registro Mapa nº 2895  
 Guapo registro Mapa nº 8509  
 Icarus 250 EC registro Mapa nº 2507  
 Juno registro Mapa nº 794  
 Juwel registro Mapa nº 9209  
 Keep 125 SC registro Mapa nº 1908  
 Konazol 200 EC registro Mapa nº 11507  
 Mirador registro Mapa nº 15616  
 Oranis registro Mapa nº 2006  
 Orius 250 EC registro Mapa nº 2599  
 Palisade registro Mapa nº 8798  
 Priori registro Mapa nº 2198  
 Priori Top registro Mapa nº 4313  
 Quadris registro Mapa nº 7915  
 Rival 200 EC registro Mapa nº 6203  
 Rivax registro Mapa nº 14011  
 Score registro Mapa nº 2894  
 Shar Conazol registro Mapa nº 9912  
 Shar-teb registro Mapa nº 9812  
 Simboll 125 SC registro Mapa nº 11009  
 Skip 125 SC registro Mapa nº 5308  
 Soprano 125 SC registro Mapa nº 1504  
 Stratego 250 EC registro Mapa nº 302  
 Systemic registro Mapa nº 7306  
 Systhane 250 EC registro Mapa nº 3205  
 Eysthane EC registro Mapa nº 5594  
 Tacora 250 EW registro Mapa nº 4210  
 Tebuco Nortox registro Mapa nº 11108  
 Tebuconazol 200 EC agría registro Mapa nº 8216  
 Tebuconazole CCAB 200 EC registro Mapa nº 9412  
 Tebufort registro Mapa nº 1710  
 Tebuhelm registro Mapa nº 7406  
 Tebuzol 200 EC registro Mapa nº 9509  
 Tenaz 250 SC registro Mapa nº 2811  
 Treasure registro Mapa nº 4912  
 Triade registro Mapa nº 2600  
 Trifoli registro Mapa nº 4908  
 Trinity 250 SC registro Mapa nº 15508  
 Verdadero 600 WG registro Mapa nº 5003  
 Virtue registro Mapa nº 1197  
 Yoda registro Mapa nº 14814  
 Zoom registro Mapa nº 14907

## Zoneamento agrícola agora contempla o trigo irrigado na Bahia



Entre as culturas incluídas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) está o trigo irrigado cultivado na Bahia. Além dele, o algodão, o sorgo e a mandioca em Roraima também aparecem na relação. A medida é referência para o Programa de Garantia de Atividade Agropecuária (Proagro) e para o Seguro Rural. Os agricultores dos dois estados que plantam tais produtos devem seguir as recomendações do zoneamento para ter acesso a esses programas.

Também foram contempladas no Zoneamento Agrícola de Risco Climático o milho, 2ª safra no Rio de Janeiro e em Rondônia; e o trigo se-

queiro em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, no Paraná, Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e São Paulo. O trigo irrigado foi incluído no programa na Bahia, no Distrito Federal, em Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e São Paulo. O zoneamento para essas culturas nos 12 estados e no Distrito Federal permite que os produtores rurais, agentes financeiros, seguradoras e o próprio governo federal incluam a gestão do risco climático mais confiável em suas decisões. Além do percentual de 20%, o menor nível de risco apurado, foram acrescentados pela SPA os níveis de maior risco para o resultado da produção, de 30% e de 40%. Esses níveis variam de acordo com a data da sementeira indicada pelo Ministé-

rio da Agricultura.

O secretário de Política Agrícola do Mapa, Neri Geller, diz que a medida é importante para apoiar os agricultores desses estados e do DF. "As portarias vão possibilitar, por exemplo, que os produtores de algodão, sorgo e mandioca de Roraima tenham acesso ao Proagro e ao seguro rural".

O Zoneamento Agrícola de Risco Climático é um instrumento para auxiliar a gestão de riscos na agricultura. O estudo tem como objetivo reduzir os riscos relacionados aos fenômenos climáticos adversos, já que permite ao produtor identificar o melhor período de sementeira das lavouras, nos diferentes tipos de solo e ciclos de cultivares. (Com informações do Mapa)

## Mapa cumpre acordo com o setor produtivo e garante pagamento antecipado do seguro rural de 2016



O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) terminou 2016 com o pagamento de mais de 90% das apólices subvencionadas pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) contratadas para aquele ano. O valor dessas operações é de cerca de R\$ 370 milhões, segundo cálculos da Secretaria de Política Agrícola (SPA).

"Antecipamos, inclusive, parcelas com vencimentos previstos para o primeiro trimestre de 2017", informou o secretário de Política Agrícola, Neri Geller, acrescentando que o Mapa

cumpriu o acordo feito com o setor produtivo. Até julho do ano passado, o Mapa recebeu um total de 75 mil apólices de seguro das mais diversas regiões do país para quase 50 tipos de atividades distintas, desde grãos, frutas, oleícolas, florestas e pecuária. O montante de R\$ 400 milhões de subvenção autorizados no orçamento foi integralmente utilizado pelo ministério, proporcionando o seguro de lavouras cujo valor extrapola os R\$ 13 bilhões.

Lavouras protegidas contra intempéries climáticas evitam dificuldades financeiras para os produtores e renegociações de dívidas em

caso de perdas, como tem ocorrido nos últimos anos.

"Demonstramos que o Mapa tem agilidade suficiente para levar esse instrumento de gestão de riscos a mais produtores, o que é preciso agora é termos um entendimento de que isso é investimento e não custo", ressaltou Geller.

De acordo com o secretário, com R\$ 1 bilhão para o seguro seria possível triplicar a base de produtores amparados de forma imediata, reduzindo a pressão do setor sobre a área econômica na eventualidade de problemas climáticos. (Com informações do Mapa)

# Em encontro com o governador, agricultores do Oeste baiano reivindicam melhorias para a região



O governador Rui Costa entregou, no último sábado (21), a BA-225, no trecho que liga a BR-135 ao distrito da Coaceral, totalmente restaurada. A via é umas das mais importantes para o escoamento da produção agrícola da região, mas há tempos não passava por manutenção, dificultando a logística e onerando o frete dos produtos, além de colocar em risco a vida de quem por ela trafegava. A intervenção é uma reivindicação antiga da Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) ao governo do Estado. Ao todo, cerca de 215 mil pessoas foram beneficiadas com a obra, que custou cerca de R\$ 13 milhões aos cofres públicos. A recuperação deste trecho vai melhorar a vida de gente como Nivan Santiago, motorista do transporte escolar, que passa diariamente pelo local. "Eram tantos buracos na pista que sempre tinha carreta quebrada. Agora, a realidade vai ser outra, vai melhorar muito, além de representar uma economia de tempo e dinheiro para os donos de veículos, pois não tem mais negócio de pneu estourado, carro quebrado, e o trecho que a gente fazia em mais de três horas, agora se faz em 50 minutos", relatou.

Os quase 80 quilômetros da rodovia receberam Tratamento Superficial Simples (TSS), mas o governador já anunciou que, ainda neste ano, o mesmo trecho vai ganhar uma pavimentação mais resistente: o Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ), um pavimento com uma durabilidade maior. "É um compromisso que temos com o Banco Mundial para fazer várias estradas com vida útil maior. Como aqui transita muitos caminhões pesados vale à pena. Para tanto, pedimos aos produtores que nos ajude no controle das cargas para que não exceda o máximo permitido", disse.

## NOVAS DEMANDAS

O evento foi palco, ainda, de novas reivindicações. Os produtores rurais aproveitaram o encontro com o governador para apresentar a ele mais demandas da categoria. Os dirigentes da Aiba, Abapa, Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Aprochama e Cooperfarms entregaram um ofício a Rui Costa. O documento, assinado conjuntamente, solicita atenção especial do governador no que

diz respeito ao combate à grilagem de terras por parte de um grupo que se diz dono das terras adquiridas legalmente pelos produtores que nelas cultivam há mais de três décadas. Tal situação tem ocasionado uma insegurança jurídica muito grande os agricultores que possuem escrituras validadas por cartórios públicos. Além disso, a categoria também pediu ao chefe do executivo estadual para reforçar a segurança pública, solucionar o déficit de energia elétrica e construir o rodóagro – um corredor viário que ligará a BA-459 (Anel da Soja) à BA-225 (Coaceral), cujo convênio já foi assinado entre a Aiba e o governo do Estado. "A intenção deste documento entregue pelas cinco entidades representativas do agronegócio local é solicitar a ajuda do poder público no enfrentamento a sérios problemas que o setor enfrenta, além de viabilizar a execução de uma importante obra de infraestrutura, que precisa apenas sair do papel. Entregamos essas reivindicações ao governador e vamos marcar uma audiência nos próximos dias para aprofundar as discussões", explicou o presidente da Aiba, Celestino Zanella.

## Participação do Brasil no comércio agrícola mundial cresceu em 2016



As negociações comerciais feitas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) com 17 países, em 2016, resultaram na abertura de mercado para 22 produtos brasileiros. Os destaques foram as conclusões de acordos para exportar carnes bovina, suína e de aves para países como Estados Unidos, Coreia do Sul, Vietnã e Japão, mas outros produtos, a exemplo da soja, contribuíram muito para este aumento, de acordo com balanço das atividades do ano da Secretária de Relações Internacionais do Agronegócio do Mapa. No total, o comércio desses 22 produtos com 17 países representa US\$ 8,3 bilhões anuais e, com os acordos, o Brasil se habilitou a disputar uma fatia desse montante. As negociações fazem parte dos esforços do Mapa para elevar de 6,9% para 10%, em cinco anos, a participação do Brasil no comércio agrícola mundial, um mercado de US\$ 1,08 trilhão por ano. De janeiro a novembro de 2016, as exportações agrícolas brasileiras somaram US\$ 66,7

bilhões. Desse valor, 71,9% corresponderam a exportações dos produtos dos complexos soja e sucoalcooleiro e carnes. Ao longo do ano, o Mapa participou de 571 negociações sanitárias e fitossanitárias, envolvendo 134 países. O Mapa também realizou 56 missões técnicas, voltadas à exportação do agronegócio para 16 países, segundo a Secretária de Relações Internacionais do Agronegócio. "Também foram realizadas missões com objetivo de prospectar oportunidades, realizar negócios e atrair investimento para o país, num total de 22, de alto nível a países da Europa, do Oriente Médio e do Sudeste Asiático", destacou o secretário de Relações Internacionais do Agronegócio, Odilson Ribeiro e Silva. O secretário ressaltou o fortalecimento da parceria entre o Mapa e o Ministério das Relações Exteriores, o que permitiu a ampliar de oito para até 25 o número de adidos agrícolas. De acordo com Ribeiro e Silva, o reforço do apoio técnico é importante para as negociações de

interesse do agronegócio.

As negociações com diversos países e blocos econômicos foram intensificadas para reduzir tarifas e ampliar o acesso de produtos brasileiros ao mercado mundial. Entre elas, o secretário destacou a retomada de entendimentos com a União Europeia, o México, a Índia, o Canadá, a EFTA (Islândia, Liechtenstein, Noruega e Suíça).

"Em todas essas negociações, o ministério desempenhou papel importante na defesa dos interesses do agronegócio brasileiro junto ao setor privado nacional e demais órgãos do governo brasileiro e do Mercosul", diz o secretário.

### CONTENCIOSOS E SUSTENTABILIDADE

Na Organização Mundial do Comércio (OMC), assinalou Ribeiro e Silva, foram abertos contenciosos com a Indonésia, para carne de frango e bovina, e com a Tailândia, referente a subsídios para o açúcar.

O Mapa intensificou também ações internacionais em temas como propriedade intelectual, barreiras técnicas ao comércio, sustentabilidade, mudanças climáticas e biotecnologia. Na área de propriedade intelectual, houve o reconhecimento mútuo de tequila e de cachaça como indicações geográficas no México e no Brasil, respectivamente, e aprovação do Regulamento de Uso da Indicação Geográfica "Cachaça", no âmbito da Camex, possibilitando maior valorização do produto nacional no mercado externo.

"Já o tema sustentabilidade, principalmente ambiental, passou a ser pauta constante na agenda ministerial, culminando com a participação do ministro Blairo Maggi nos dois principais fóruns mundiais sobre clima e biodiversidade, a Conferências das Partes sobre Mudanças do Clima (COP 22) e a Conferência das Partes sobre Biodiversidade (COP 13)", lembrou o secretário.

Nessas ocasiões, o Mapa pôde mostrar as políticas e as práticas que garantem sustentabilidade na produção agropecuária do país. Além disso, a delegação do Ministério da Agricultura atuou para minimizar eventuais propostas que pudessem retirar a competitividade dos produtos agropecuários brasileiros. (Com informações do Mapa)

## IBGE prevê maior safra da história em 2017 e crescimento de 73% no Nordeste



Brasil poderá registrar em 2017 a maior safra de sua história: 213,7 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas. As previsões, se confirmadas, indicam que neste ano a safra poderá ser 16,1% superior ao total do ano passado: 184 milhões de toneladas – uma queda de 12,2% em relação ao recorde de 2015 (209,7 milhões). Os dados fazem parte do terceiro prognóstico para a safra deste ano e constam do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) de dezembro, divulgado, hoje (10), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o instituto, a queda de 12,2% na safra de 2016 foi a primeira retração da produção agrícola desde os 8,3% da retração da produção de 2009 e a maior desde os -13,3 da safra de 1996 na relação com a de 1995. Sobre o crescimento previsto para a safra deste ano, o IBGE destaca que o aumento da produção deverá se dar em todas as regiões do país, com destaque para a previsão de crescimento de 73% para a safra do Nordeste; 20,5% para o Centro-Oeste; 13,4% do Norte; 11,1% do Sudeste; e 5,8% da região Sul do país.

### NÚMEROS DA SAFRA 2016

Os últimos prognósticos do IBGE em relação à safra 2016, e que apontam para uma produção de 184 milhões de toneladas de cereais, leguminosas e oleaginosas – resultado 12,2% menor que o de 2015 – indicam que a área a ser colhida na safra do ano passado é de 57,1 milhões de hectares, representando queda de 0,9% em relação a 2014. O arroz, o milho e a soja, principais produtos deste grupo, representaram 92,2% da estimativa da produção e responderam por 87,8% da área a ser colhida. Em relação a 2015, houve recuos na produção da soja (-1,8%), do arroz (-14%) e do milho (-25,7%).

### REGIÕES DO PAÍS

Para 2016, a distribuição regional esperada da produção de grão é de 75,1 milhões de toneladas no Centro-Oeste; de 73 milhões, no Sul (as duas regiões respondem juntas por 80% de

toda a safra brasileira de grãos); 19,6 milhões de toneladas, no Sudeste; 9,5 milhões, no Nordeste; e 6,7 milhões, no Norte.

Em relação à safra de 2015, houve redução de 2,1% no Sudeste, de 12,5% no Norte, de 42% no Nordeste, de 16,3% no Centro-Oeste e de 3,6% no Sul. Na avaliação para 2016, Mato Grosso foi o maior produtor nacional de grãos, com uma participação de 23,9% no total do país, seguido pelo Paraná (19,0%) e Rio Grande do Sul (17,3%). Somados, esses três estados representaram 60,2% do total nacional previsto.

### IBGE X CONAB

As previsões e levantamentos de safra realizadas pelo IBGE, referem-se ao período entre janeiro e dezembro. Já as pesquisas da Conab, além de apresentarem metodologias diferentes, são feitas tomando como base o ano-safra brasileiro, que vai de outubro de um ano a setembro do ano seguinte. (Uol)

## Pacote econômico do governo deve favorecer agro, diz especialista



O governo federal anunciou uma série de medidas para conter a recessão econômica. A ideia é renegociar dívidas de empresas e pessoas físicas e simplificar processos, assim como facilitar o comércio internacional. Entre as medidas anunciadas pela equipe econômica do governo está a possibilidade de empresas que faturam mais de R\$ 300 milhões por ano poderem renegociar saldos de empréstimos feitos a partir do Programa de Sustentação do Investimento (PSI). O pacote também inclui a versão agro do cartão BNDES para pessoas físicas, o que, segundo a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), vai possibilitar o financiamento de máquinas e armazéns. "Nós esperamos ansiosos para saber quais as linhas que o produtor vai poder aderir junto ao BNDES, seja para linha de custeio ou investimento. Também estamos ansiosos para saber quais serão as taxas de juros aplicadas e se elas serão equalizadas pelo tesouro ou taxa de juros do

mercado", disse o coordenador do núcleo econômico da CNA, Renato Conchon. As medidas também incluem a expansão do site Portal Único, que deve concentrar todo o recebimento de documentos ou dados exigidos para exportações e importações. O governo espera reduzir o tempo desses procedimentos em 40%. Para o economista Hélio Tollini, as medidas vão beneficiar grandes e pequenos produtores rurais. "Toda vez que a gente beneficia o grande, a gente beneficia o pequeno também. Quando a gente exporta mais, acabamos abrindo o mercado para os pequenos", falou.

### COMPETITIVIDADE

Outra novidade é a integração do Ministério da Agricultura ao operador econômico autorizado, uma espécie de certificado que simplifica a fiscalização de empresas exportadoras ou im-

portadoras. Com o selo, os estabelecimentos do agronegócio vão ser menos supervisionados, mas vão ter que se adequar a requisitos sanitários exigidos pelo governo. O ministro Blairo Maggi acompanhou, em Chapecó (SC), a primeira exportação agrícola nos moldes do operador econômico autorizado. Segundo o governo, com o certificado, as empresas ganham tempo e reduzem custos na liberação de cargas, o que aumenta a competitividade do Brasil no exterior. "Nós temos que identificar empresas que têm um nível de qualidade elevado e processos de autocontrole que são confiáveis pelo ministério e promover essas empresas, dando um benefício de redução de cargas de autoria e fiscalização. Esse é o conceito do operador econômico autorizado. A expectativa é de que possam ser economizados cerca de R\$ 40 bilhões no setor privado com um modelo desse tipo", avaliou Luís Eduardo Rangel, secretário de defesa agropecuária do Ministério da Agricultura.

## Burocracia cria entraves para o setor produtivo brasileiro



Apesar dos números expressivos de produtividade, que contribuem para o saldo positivo na balança comercial e no PIB brasileiro, a agricultura no Brasil ainda é praticada de forma tímida, se comparada a outros países com extensão territorial menor, mas que possuem políticas de incentivo à atividade, que é uma das bases da economia mundial. Dos cerca de 850 milhões de hectares em território brasileiro, apenas 5% estão ocupados com lavouras. O setor tem potencial para expandir, mas esbarra em burocracias e leis ambientais muito severas, que causam o entrave no segmento. De acordo com uma pesquisa realizada pela Embrapa Monitoramento por Satélite, o País possui 61% de áreas nativas preservadas e de unidades de conservação, sendo boa parte localizada em zonas produtivas. Enquanto que na Austrália esse índice é de 17,5%; na China é 14,3%; nos Estados Unidos é pouco mais de 12%. Países como Rússia e Canadá mantêm a preservação nativa em torno de 9% e a Índia na casa dos 5%. Quando o estudo foi divulgado, o então presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Júlio César Busato, que atualmente está no comando da Abapa, comentou que os números são um convite à reflexão sobre o que se quer para o futuro. "Cogita-se, hoje, na Moratória da Soja no Cerrado, a proibição do aumento da área cultivada de soja, principalmente na região do Matopiba, sob alegação de preservar este bioma. Diante disso, precisamos nos questionar se todos os outros países estão errados e só o Brasil está certo, ou será que estamos justamente deixando de fazer a coisa certa?", indagou. Busato ressalta que a solução não está em

restringir a zona de produção, mas em buscar o equilíbrio para produzir mais e de forma sustentável. Segundo ele, isso já vem acontecendo no cerrado baiano, onde houve um crescimento expressivo das áreas produtivas nas últimas três décadas, mas de forma organizada e equilibrada. "A região já demonstrou sua vocação produtiva e melhorou muito nos últimos anos, com a adoção de novas tecnologias, que têm contribuído para produzir de forma sustentável. Hoje, mais de 90% dos produtores daqui recorrem aos métodos que buscam a produtividade e a sustentabilidade de seu negócio, como a adoção de boas práticas conservacionistas como manutenção da reserva legal, proteção de APP's, plantio direto ou na palha para garantir a recarga do aquífero Urucuia, demonstrando, assim, a sua grande preocupação com a preservação do meio ambiente", explicou. Um levantamento feito pela Aiba, com base em informações do IBGE, mostra que a área Oeste baiano destinada à agricultura intensiva é de 34% de seu território, sendo a maior parte dela situada no município de Luís Eduardo Magalhães. Lá, 60% do território é ocupado com agricultura e pecuária. O agronegócio é a principal atividade propulsora da economia local, deixando o município em quarto lugar no ranking das cidades baianas com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), registrando uma renda per capita anual de quase R\$ 44 mil. Luís Eduardo também é o principal responsável pela maior arrecadação de impostos da região. A vizinha Barreiras, que também sobrevive do agronegócio, ostenta, hoje, o 3º lugar com o melhor IDH dos 417 municípios baianos. Na

mesma região, a cidade de São Desidério é a que registra o maior PIB agrícola do Brasil. Já Cocos possui 6% de seu território ocupado com agricultura e está na 173ª posição no ranking do IDH, registrando renda per capita anual de pouco mais de R\$ 7 mil. O município de Barra, também no Oeste da Bahia, praticamente não existe agricultura empresarial. A sua renda per capita anual é quase vinte vezes menor do que a de Luís Eduardo Magalhães ou São Desidério, e o município é o 347º entre os 417 municípios da Bahia em IDH. "Estes dados são do IBGE e demonstram o quanto o agronegócio é importante para a região, pois promove a transformação que causa na melhoria da qualidade de vida das pessoas. As fazendas não são formadas somente por seus proprietários, mas também por agrônomos, técnicos agrícolas, gerentes operacionais, mecânicos, operadores de máquinas, cozinheiras, serviços gerais, pessoal de escritório, entre outros e que também movimentam o comércio local, promovendo, assim, a distribuição da renda obtida com as lavouras", disse o presidente da Aiba. Para ele, o segmento precisa de políticas de incentivo para continuar produzindo em quantidade e qualidade, gerando, assim, mais emprego e renda. "Nós produtores queremos continuar crescendo, prosperando e desenvolvendo nossos negócios e a região que escolhemos para criarmos nossos negócios, nossos filhos e netos. Nosso compromisso é produzir e preservar, sempre com nossos olhares voltados para a sustentabilidade e para a melhoria do padrão de vida de todas as pessoas que aqui vivem".



## VBP do agro é o segundo maior desde 1990



Valor Bruto da Produção Agropecuária atinge R\$ 523,6 bilhões em 2016, mesmo com forte influência da seca. O faturamento da agropecuária é de R\$ 523,62 bilhões em 2016. As lavouras tiveram um valor bruto da produção de R\$ 340,6 bilhões, e a pecuária, R\$ 183 bilhões. Na série iniciada em 1990, o resultado do Valor Bruto da Produção (VBP) de 2016 é o segundo maior, ficando atrás apenas de 2015, quando chegou a R\$ 533,1 bilhões.

O número, referente ao mês de novembro, foi divulgado, mês passado, pela Secretaria de Política Agrícola (SPA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). "A seca é a principal variável, afetando o valor deste ano", assinala o coordenador-geral de Estudos e Análises da SPA, José Garcia Gasques.

O melhor desempenho neste ano é apresentado pela banana, com aumento real de 48,2%. Depois, aparecem o feijão (25,6%), o trigo (25,5%), a batata-inglesa (24,9%), o café (15,9%), a maçã (12,6%) e a soja (1,2%). Na pecuária, destacam-

se pelo bom resultado a carne de frango, que teve aumento de valor de 3,4%, e ovos, 3%.

Os produtos que mais tiveram perdas de valor foram o tomate (-49%), mamona, (-41,4%), fumo (-29%), cacau (-14,5%) uva (-14,2%) amendoim (-13,4%), algodão (-12%), arroz (11,8%), laranja (-11,4%), cebola (-9,2%), mandioca (-7,2%) e milho (-5,5%). Na pecuária, as quedas ocorreram em carne suína (-11,6%), bovina (-4,7%) e leite (-8,1%).

Apesar de 2016 ter sido bastante afetado por problemas climáticos, os preços agrícolas recebidos pelos agricultores foram para a maioria dos produtos pesquisados mais elevados do que no ano passado. Isso evitou que houvesse redução maior do valor da produção do ano.

Os resultados regionais mostram tendência ocorrida durante o ano, em que o Sul e Centro-Oeste lideram o faturamento da agropecuária no país, com R\$ 154,9 bilhões e R\$ 143,9 bilhões, respectivamente. A seguir, Sudeste, R\$ 142,9 bilhões, Nordeste, R\$ 43,2 bilhões e Norte, R\$ 31,4 bilhões.

### PROGNÓSTICO PARA 2017

"Parece que 2017 será melhor do que este ano", avalia Gasques. Os resultados de produção divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam safras mais elevadas para o próximo ano. O aumento deve ocorrer especialmente pelos ganhos de produtividade, que estarão em torno de 13%, ressalta o coordenador.

O valor da produção previsto com base nas informações preliminares é de R\$ 552,56 bilhões, 5,5% acima do valor deste ano. As lavouras devem representar R\$ 365 bilhões, com destaque para a soja (R\$ 118 bilhões) e a pecuária, R\$ 187,5 bilhões. Ambas com aumento real expressivo em relação a 2016, conclui Gasques.

## Novo Programa de Qualificação de Mão de Obra nas Usinas começa a rodar em fevereiro



Para garantir mais eficiência na produção e na qualidade no algodão beneficiado nas usinas do Oeste da Bahia, a Abapa em parceria com o Senai-Ba desenvolveu o novo Programa de Qualificação para a mão de obra nas algodoeiras. A iniciativa conta com a expertise técnica do Senai e das empresas de beneficiamento regionais, e é voltada aos trabalhadores das usinas, assim como aos integrantes das comunidades da região. Trata-se de um programa continuado de treinamento no qual a Abapa dará o suporte técnico e consultoria para a execução dos cursos, o Senai desenvolve e aplica o conteúdo, e as usinas levantarão as demandas para a formatação do curso, podendo assim indicar os profissionais que serão treinados. A previsão é de que um curso piloto seja executado a partir de fevereiro de 2017, com carga

horária de 160 horas. Cursos complementares, para áreas específicas, também serão ministrados. Como o funcionamento das usinas é ligado ao período de safra e tem alta rotatividade de profissionais, a Abapa e o Senai vão treinar pessoas das comunidades da região, valorizando a mão de obra local. O objetivo da Associação é alcançar 100% das usinas e dos seus empregados com os treinamentos. Este programa também passará a fazer parte do portfólio de cursos oferecidos pelo Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia. O novo programa é a evolução de iniciativas pontuais promovidas pela Abapa no passado. A inclusão do Senai no desenvolvimento e na operacionalização do conteúdo agregou o know-how da entidade, ampliou o alcance dos treinamentos e conferiu amparo legal à

iniciativa. A ideia é que, com um corpo operacional qualificado, a produtividade e qualidade alcançadas após os treinamentos se revertam em redução de custos no processo de beneficiamento da pluma. A ação foi desenvolvida junto às usinas de beneficiamento da região, representadas no Grupo de Trabalho (GT) das algodoeiras, que é composto, atualmente, pelos seguintes membros: Flavio Machado (Agrícola Xingu); Leandro Henrique Moreira (Zanoto Cotton); Joselmo Barbosa Fagundes (FMP Algodoeira / Grupo Mizote); Liezer Pinheiro de Oliveira (Grupo Busato); Divino Gonsalves (Algodoeira da SLC Agrícola); Victor Dusicka (Ubahia); Jose Herminio (Algodoeira da Fazenda Ceolin); e Paulo Parralego (Fazenda Algotpar). (Ascom Abapa)

# SPRLEM e Assomiba promovem Seminários de Colheita

**Seminários de COLHEITA**  
09 e 10 FEVEREIRO 2017  
Local: Parque Bahia Farm Show

Operação com qualidade e segurança com foco no controle de perdas  
Daniel de Vergennes

PROGRAMAÇÃO  
08h - Abertura  
09h30min - Coffee break  
12h - Almoço  
15h30min - Demonstração técnica  
16h - Encerramento com coffee break e entrega de certificados

INSCRIÇÕES GRATUITAS!  
Para se inscrever, entre em contato pelo e-mail recepcao@sindicatorurallemba.com ou ligue 77 3628-2777 / 3019.

que operadores e produtores rurais estejam atentos à colheita para não se ter perda de grãos, seja por conta da ineficiência da operação ou pela má qualidade desses grãos. “O produtor já encontra muitos desafios durante o processo produtivo de sua lavoura, por isso, o prejuízo em virtude da regulagem incorreta é uma perda adicional, que deve ser evitada. Aquilo que se produz deve ser colhido. Além disso, os seminários são um lembrete para a importância da atualização profissional e do respeito às normas para saúde e segurança do colaborador”, frisa.

## ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL

O presidente da Assomiba, Fábio Martins, também ressalta a importância do seminário para aqueles que estão no campo e que lidam com tecnologias que não param de chegar, exigindo do colaborador uma constante atualização profissional. “Esta parceria entre Assomiba e Sindicato é muito importante. Um dos nossos objetivos enquanto associação é o de contribuir para a melhoria da mão de obra daqueles que trabalham com as máquinas que nós comercializamos. Um profissional qualificado poderá usufruir o máximo da tecnologia que cada equipamento tem a oferecer. Com uma metodologia simples, que alia teoria à prática, temos conseguido bons resultados”, explica.

## INSCRIÇÕES

Os seminários serão abertos pelo palestrante Daniel de Vergennes, técnico mecânico de Rondônia, com vasta experiência e conhecimento em mecanização agrícola e colheita. Já no período da tarde, ambas as turmas assistem às demonstrações técnicas das marcas de cada concessionária. As inscrições são gratuitas e as vagas são limitadas. Os interessados em participar devem enviar e-mail para recepcao@sindicatorurallemba.com e requisitar a ficha de inscrição, devolvendo o documento preenchido para este mesmo e-mail. Mais informações pelo telefone 77 3628-2777.

A operação com qualidade e segurança com foco no controle de perdas é imprescindível para uma boa colheita em qualquer propriedade. Por essa razão, este será o tema dos Seminários de Colheita, promovidos pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães (SPRLEM) e pela Associação dos Revendedores e Representantes de Máquinas, Equipamentos e Implementos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba). Os seminários acontecem nos dias 09 e 10 de fevereiro, no complexo Bahia Farm Show, em Luís Eduardo Magalhães. Conforme explica o diretor de capacitação do Sindicato, Luiz Pradella, grande diferencial desta edição do evento é a sua realização em dois dias distintos, a fim de beneficiar maior número de participantes. “É o segundo ano que vamos realizar este seminário que, nesta edição, acontece em dois dias, com duas turmas distintas. Este evento fecha o nosso ciclo de seminários, que são três: plantio, pulverização e colheita. Pretendemos atingir os colaboradores que operam máquinas para colheita e que são também multiplicadores deste conhecimento dentro da propriedade rural. Para participar desta qualificação, o

colaborador precisa conhecer o mecanismo básico da máquina. Não se trata de um curso de formação para iniciante, mas de aperfeiçoamento”, disse. Ainda de acordo com Pradella, os conhecimentos adquiridos neste seminário, que tem como foco o controle de perdas durante a colheita, são essenciais, especialmente em períodos em que os produtores enfrentam problemas em suas lavouras. “O nosso seminário tem enfoque nas perdas nesta atividade. Por isso, vamos abordar a questão das regulagens das máquinas, faremos a medição dos índices de perdas em cada máquina das marcas das concessionárias parceiras e o que pode ser feito para reduzir, ao máximo, esse prejuízo ao produtor. Quando se produz é preciso ter a menor perda possível. Muitas das vezes, o produtor não consegue mudar a receita, porque o preço é igual para todos, mas o seu custo pode ser diferente. Se ele tiver melhor eficiência operacional, a sua perda será menor e, conseqüentemente, a possibilidade do seu lucro será maior”, destaca. Para a presidente do Sindicato, Carminha Missio, o objetivo dos seminários é fazer com



<b>PROJETO</b>	<b>APLICAÇÃO INTEGRADA DE TECNOLOGIA PARA CONSERVAÇÃO DE SOLOS E ÁGUA NAS ÁREAS PRODUTORAS DE ALGODÃO NO OESTE DA BAHIA.</b>
<b>OBJETIVO</b>	Implantar duas unidades demonstrativas de Conservação de solos e água para a preservação destes recursos naturais e permitir uma melhoria dos índices de produtividade da cultura do algodão
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	Contratação da executora (Aiba), para realização do projeto; No mês de outubro/2016 foi realizada coleta de solo nas duas unidades demonstrativas, sendo: (Fazenda Nossa Senhora Aparecida – Coaceral), foram coletados 31 amostras; Na (Fazenda Warpol – Roda Velha) foram coletadas um total de dezenove (19) amostras de solo.
<b>PERÍODO (DURAÇÃO)</b>	Janeiro 2015 – Agosto 2018
<b>BENEFICIADO</b>	Agricultores do oeste da Bahia
<b>RECURSO</b>	IBA



<b>PROJETO</b>	<b>PLANTIO ANTECIPADO DA SOJA SAFRA 2016/17</b>
<b>OBJETIVO</b>	Cadastramento para anuência de plantio em áreas de soja plantadas entre os dias 01 e 15 de outubro de 2016
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	Acompanhamento de 14 fazendas e monitoramento das áreas, para prevenção da ferrugem asiática da soja. Obs: não foi encontrado nenhum foco de ferrugem até a presente data.
<b>PERÍODO (DURAÇÃO)</b>	Outubro 2016 – Fevereiro 2017
<b>BENEFICIADO</b>	Agricultores do oeste da Bahia
<b>RECURSO</b>	AIBA



<b>PROJETO</b>	<b>ESTUDO DO POTENCIAL HÍDRICO DA REGIÃO OESTE DA BAHIA: DISPONIBILIDADE HÍDRICA SUPERFICIAL E AQUIFERO URUCUIA NAS BACIAS RIOS CORRENTE E GRANDE</b>
<b>OBJETIVO</b>	Desenvolver metodologias que permitam estimativas confiáveis acerca do comportamento físico das vazões dos rios ao longo da matriz hidrográfica superficial da região Oeste da Bahia.
<b>RESULTADOS ALCANÇADOS</b>	Organização da equipe técnica, envolvendo técnicos da AIBA, professores da Universidade Federal de Viçosa e especialistas na área. Esta articulação estruturará o trabalho de campo.
<b>PERÍODO (DURAÇÃO)</b>	Agosto 2016 – Setembro 2018
<b>BENEFICIADO</b>	Agricultores do oeste da Bahia
<b>RECURSO</b>	PRODEAGRO

# Assistência trabalhista coletiva para os produtores rurais da região Oeste

O Núcleo de Estudo do Trabalho (NET) é o mais novo projeto desenvolvido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras (SPRB), e tem a missão de atender os produtores rurais da região Oeste com os serviços de pesquisa, agência de empregos rural e coordenação da convenção coletiva e comissão paritária.

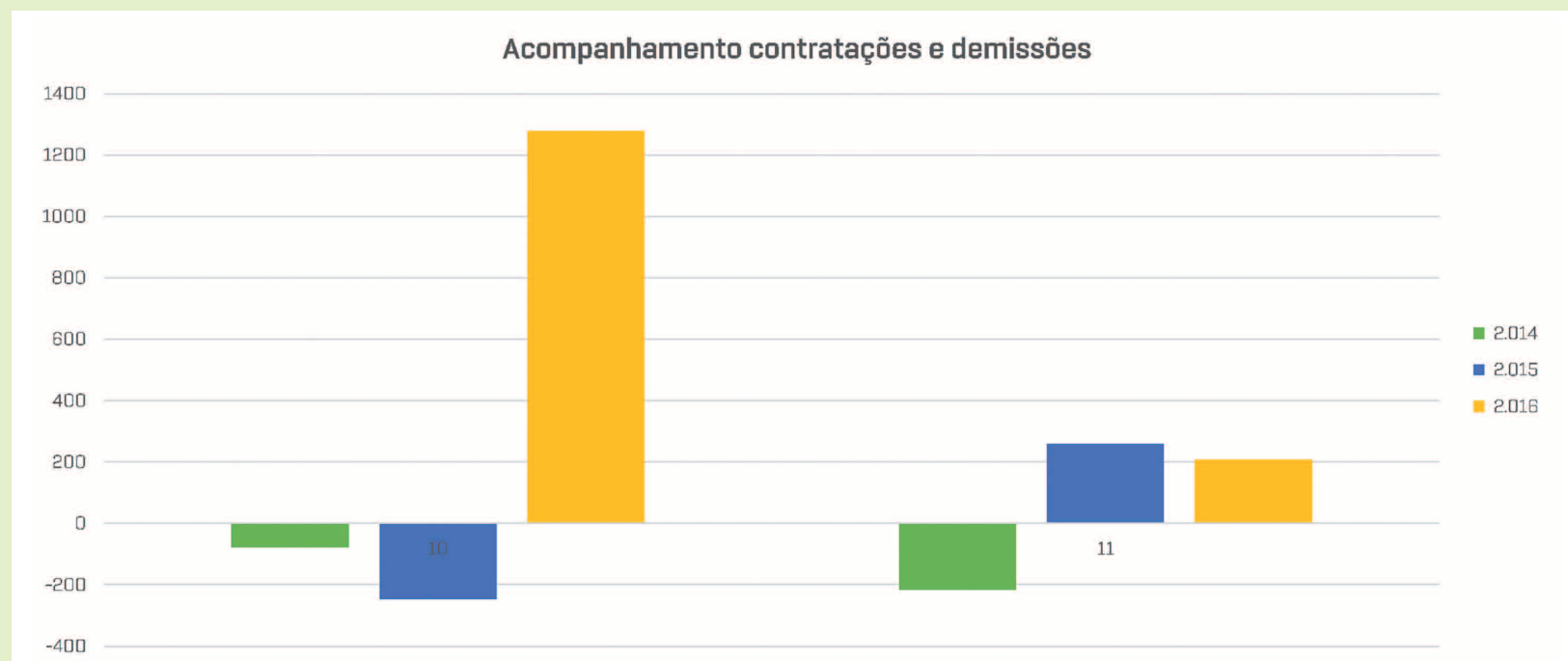
Com o NET, o produtor rural ampliou seu espaço de discussões com respaldo técnico jurídico sobre os padrões de trabalho coletivo da sua propriedade. O intuito é fazer com que a Legislação Trabalhista Rural possa evoluir e adequar-se de acordo com as características do agronegócio da região, além de tornar as

rotinas mais seguras, sem a infringência de direitos dos trabalhadores rurais.

“O NET vai possibilitar que as necessidades do produtor possam ser adequadas coletivamente, dentro da convenção coletiva de trabalho entre os sindicatos da categoria dos produtores e dos trabalhadores. É importante ressaltar que o Núcleo não é uma consultoria individual ao produtor e sim, uma assistência jurídica coletiva para padronizar rotinas trabalhistas regionais, viabilizando um ambiente comercial mais seguro a todos os produtores bem como aos trabalhadores aqui da região Oeste, sempre visando prevenir demandas administrativas e judiciais”, disse a advogada conve-

niada ao NET, Gabriela Andrade.

O Núcleo disponibiliza ainda a agência de empregos rural, com um mês de funcionamento cadastrou 200 pessoas. Os candidatos realizam testes para as funções de operador de máquinas e dosadores. “Essa é uma forma de estarmos mais próximos do produtor rural e contribuirmos com o desenvolvimento do agronegócio da região. O objetivo é oferecer soluções para a realização das atividades da classe rural e profissionalizar a comunicação entre demanda e oferta nesse mercado de trabalho, com recrutamento, orientação profissional e capacitação técnica pelo Senar”, pontuou o coordenador do NET, Antônio Gordiano. (Ascom)



Fonte: MTE/CAGED.

O gráfico aponta o comportamento dos saldos de admissões e demissões do início das últimas três safras na região Oeste. Os apontamentos referem-se aos meses de outubro e novembro de cada ano, subsequentes.



Site de acesso:

[www.sprb.org.br](http://www.sprb.org.br)

Rua Manoel Fernandes dos Santos, 51 – Morada Nobre – Barreiras – BA, 47810-115 – (77) 3611-4299

Endereço Correios: AC Barreiras – Caixa Postal 0469 – Centro – Barreiras – BA, CEP 47800-970



Núcleo de Estudos do Trabalho